

A mulher é força, coragem, determinação e muita luta

Nossa homenagem a todas as mulheres trabalhadoras metalúrgicas

“A mulher é força, coragem, determinação e muita luta. Todas as mulheres merecem respeito, espaço e igualdade na sociedade, não importa a raça ou a cor, pois todas sempre enfrentam desafios do dia a dia e da vida”.

As palavras são da diretora Rose Prado, a primeira mulher a ocupar um lugar na diretoria do Sindicato, e que abriu as portas para outras seis diretoras que trabalham

pela melhoria das condições de vida das metalúrgicas e metalúrgicos da região.

“Neste Dia Internacional da Mulher, e em todos os dias, que as mulheres possam andar com segurança quando saírem às ruas e também se sintam seguras dentro de seus lares junto aos seus familiares. Que todas as mulheres sejam respeitadas, valorizadas e plenas em seus direitos”, disse Rose.

Nas palavras de nossas diretoras, a força da mulher trabalhadora

Andréa Ferreira Barbosa: *“Insista, persista e não desista. Se você pensar que pode, então pode”.*

Leonice Maria da Silva (Leo): *“Você é incrível e merece ser valorizada. Não aceite migalhas no amor, no trabalho ou nas amizades”.*

Rosemilda de Araújo Pereira: *“Não há sociedade que pare a força de uma mulher determinada a lutar pela justiça e igualdade. Ame a mulher que você se tornou. Acredite, você é única!”*

Vera Maria Cyrino: *“Não permita que ninguém te defina, seu lugar é onde você quiser estar e desejar chegar. Que a liberdade faça parte de nossa essência!”*

Luciana Santos Rocha da Silva: *“A força feminina consiste em saber que sozinhas nós podemos, mas juntas conseguimos muito mais! Unidas somos mais fortes”.*

Maria Aparecida Alves (Cida): *“A mulher tem força e sensibilidade. Ela é guerreira. Derrota tudo, até os preconceitos”*



Direitos conquistados com garra e muito trabalho

Todas as conquistas e direitos das mulheres no mercado de trabalho são frutos da luta e da determinação. Nada vem de graça.

Se hoje as mulheres têm direito a uma licença maternidade de 120 dias, pela CLT, com prorrogação de mais 60 dias de acordo com a Convenção Coletiva, e horário garantido para amamentação é porque muitas companheiras lutaram e continuam lutando. O Sindicato dos Metalúrgicos está ao lado de todas as mu-

lheres trabalhadoras, buscando sempre garantir e ampliar direitos.

No dia 8 de março é celebrado o Dia Internacional da Mulher, data que simboliza a luta das mulheres por igualdade de direitos.

Inicialmente, esta data estava ligada à reivindicação por igualdade salarial, mas, atualmente, também representa a luta das mulheres não apenas contra a desigualdade salarial, mas também contra a violência e o machismo.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Gratidão, companheiras

Chegamos a mais um 8 de Março, o Dia Internacional da Mulher. Uma data importante no calendário de lutas de trabalhadores e trabalhadoras de todo o mundo.

Este Sindicato, que tem entre os seus diretores sete mulheres, reconhece, respeita, incentiva e apoia a luta de cada mulher trabalhadora por seus direitos, igualdade de oportunidades e remuneração.

Em nossa região é cada vez mais forte a presença de mulheres nas empresas. Mas não é de hoje que as companheiras metalúrgicas lutam por direitos. Em 8 de março de 1917, cerca de 90 mil operárias manifestaram-se contra o Czar Nicolau II, da Rússia, em evento que ficou conhecido como Pão e Paz.

A data consagrou-se, mas só foi oficializada como Dia Internacional da Mulher pela ONU em 1977.

Com esse boletim especial do Dia Internacional da Mulher, prestamos nossa singela homenagem, oferecendo flores junto ao nosso logotipo do Sindicato, que hoje, mais do que nunca, é o Sindicato das Metalúrgicas de Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista. Quero agradecer, em nome de toda a diretoria, às diretoras Rose Prado, Andréa Ferreira Barbosa, Leonice Maria da Silva (Leo), Rosemilda de Araújo Pereira, Vera Maria Cyrino, Luciana Santos Rocha da Silva e Maria Aparecida Alves (Cida) pelo trabalho e dedicação na luta pelo direito das mulheres metalúrgicas e na luta por melhores condições de vida e trabalho de todos os metalúrgicos.

Eliseu Silva Costa
Presidente do Sindicato



A luta das mulheres por direitos começou nas fábricas. FOTO: Arquivo Histórico

Saiba mais: as raízes históricas do Dia Internacional da Mulher

Muitas pessoas consideram o 8 de março apenas uma data de homenagens às mulheres, mas, diferentemente de outros dias comemorativos, ele não foi criado pelo comércio - e tem raízes históricas mais profundas e sérias.

O nascente capitalismo industrial inglês submetia suas trabalhadoras a longas jornadas de trabalho, salários miseráveis e foi preciso muita luta para que, a partir da segunda metade do século XIX, a classe operária conquistasse alguns direitos relacionados à jornada de trabalho e aos salários.

O feminismo revolucionário

Muitas das conquistas obtidas pelas mulheres no decorrer do século XX são o resultado da militância e da prática teórica da alemã Clara Zetkin (1857-1933) e da russa Alexandra Kollontai (1872-1952). Ambas dedicaram grande parte de suas vidas à causa socialista e à tarefa de construção de uma nova sociedade. Atuaram, também, na luta pela emancipação da mulher, escrevendo, debatendo e organizando trabalhadoras nos movimentos de mulheres socialistas.

O início

Em 1910, por ocasião da Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, realizada em Co-

penhagen, Clara, que então era presidente da Secretaria Internacional das mulheres socialistas, e Alexandra propuseram a criação de um dia internacional das mulheres a ser comemorado todos os anos, e que defendesse o direito ao voto feminino.

As delegadas dos 17 países

que participavam do encontro referendaram a proposta unanimemente.

A partir dessa decisão o dia da mulher passou a ser comemorado em várias partes do mundo.

(Com informações da professora Maria Lygia Quartim de Moraes, da Unifesp)



Em Dagenham, Inglaterra em 1968, na luta pela igualdade de direitos, uma mulher comum consegue algo extraordinário. Baseado em uma história real.

**No CineArte,
sábado, 25
às 15 horas**

**SINDICATO DOS
METALÚRGICOS**
JUNDIAÍ - VÁRZEA PAULISTA - CAMPO LIMPO PAULISTA

Em caso de violência doméstica e familiar, ligue 180 e denuncie

O Ministério das Mulheres planeja instalar uma Casa da Mulher Brasileira em cada capital do país nos próximos anos. É o que informou a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves.

A casa é um local que oferece atendimento integral e humanizado a mulheres vítimas de violência, como apoio psicológico, atendimento social, defensoria pública e delegacia especializada. Atualmente, há sete unidades em funcionamento no país.

Segundo a ministra, outra prioridade é ampliar a ação Patrulha Maria da Penha, que prevê o deslocamento de uma viatura policial para acompanhar o cumprimento de medidas protetivas e garantir segurança à mulher em situação de violência doméstica.

“Nós precisamos prevenir os feminicídios. É um crime que pode ser evitado se tiver-



mos tornozeleira eletrônica, Patrulha Maria da Penha, e ações concretas para que as mulheres se sintam protegidas”.

Ligue 180

Em relação ao Ligue 180, a ministra disse que o serviço passará por reformulação, sendo uma das mudanças a retomada de um formulário exclusivo para atendimento à mulher vítima de violência.

“Queremos reformular o 180. Hoje está apenas com a questão da denúncia. O papel do 180 é mais amplo, é dar orientação e informação para que as mulheres tenham coragem para sair da situação de violência”, afirmou.

O **Ligue 180** é um canal gratuito e confidencial, que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana em todo o país.

Palestra: Igualdade de Gênero, Direitos Humanos e Defesa das Mulheres

O ativista de direitos humanos nigeriano, King Adedapo Aderemi Adeen, faz palestra dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos (Sede Central), a partir das 19h30, com o tema *Igualdade de Gênero e Direitos Humanos em Defesa das Mulheres*.

King Adedapo Aderemi Adeen é formado em Advocacia e Arquitetura e assumiu seu reinado em 2005. É o 46º Alaymore de Ido Osun e faz parte do Conselho Nacional de Governantes Tradicionais da Nigéria.

Com o desejo de fazer mais pelo seu Continente, decidiu iniciar suas ações em favor da igualdade de gêneros, direitos humanos e defesa da mulher e assim, assumiu o cargo de Convocador Geral no Conselho de Líderes Tradicionais da África das Nações Unidas.



Nova portaria do Clube de Campo. Conforto e Segurança. FOTO: Sindicatometal

Seja sócia e aproveite tudo que o Sindicato tem para você e sua família

Ser sócia do Sindicato é fortalecer a luta por melhores condições de vida e trabalho, mas é também uma oportunidade de desfrutar dos serviços e da belíssima área de lazer à disposição dos metalúrgicos: o Clube de Campo.

Na Sede Central, você encontra serviço Odontológico, o Departamento Jurídico,

Medicina do Trabalho e todo apoio que precisa para garantir os seus direitos.

Além disso, o Sindicato tem a Escola do Metalúrgico, duas colônias de férias no litoral paulista e um conjunto de piscinas no Clube de Campo.

Mais informações www.sindicatometal.org.br ou pelo fone (11) 4527-3100.

ESPAÇO M

FLASHBACK

SÁBADO, 4 DE MARÇO, 22 HS

VALOR PROMOCIONAL
Ingressos antecipados
R\$ 20 sócios
R\$ 40 não sócios

À venda na secretaria da Sede e do Clube de Campo
Estacionamento grátis

A VOLTA EM GRANDE ESTILO NO SALÃO GOLDEN DO ESPAÇO M

DJ E BANDA AO VIVO

DJ WAGNER

54 STUDIO

Realização

Informações: (11) 4527-3100
Ramal 2

SINDICATO DOS METALÚRGICOS
JUNDIAÍ - VÁRZEA PAULISTA - CAMPO LIMPO PAULISTA

A importância da atividade física para mulheres. Conheça as opções que o Sindicato oferece

Exercícios físicos são benéficos para todas as pessoas, mas para a mulher trabalhadora fazer exercícios é sinônimo de qualidade de vida e mais disposição para o trabalho nas empresas.

São muitos os benefícios do exercício para a saúde, entre eles a prevenção da hipertensão, diabetes, doença coronariana e osteoporose que são doenças que podem acometer as mulheres, principalmente na pós-menopausa. Além disso, vários estudos demonstram que a atividade física



Exercício físico aumenta a disposição e a força. FOTO: Pixabay

está relacionada à prevenção do câncer de mama. Outro benefício da atividade física

para a mulher está relacionado à melhora da composição corporal com redução do per-

centual de gordura, maior tonicidade muscular e aumento do bem estar. A atividade física, segundo os especialistas, pode ser considerada um medicamento que atua tanto na prevenção quanto no tratamento dessas condições.

O Sindicato mantém uma academia completa no Clube de Campo e oferece também opções de hidroginástica, vôlei e futsal feminino, além de aulas especiais, como a Zumba, que acontece no próximo dia 12, às 10 horas, com a professora Alessandra Okada.

ZUMBA

com a professora
Alessandra Okada



SAÚDE,
VIDA E
ENERGIA

DIA
12/03
10 HS
NO
CLUBE DE
CAMPO

VENHA PARTICIPAR DA EQUIPE DE
VOLEIBOL FEMININO DO SINDICATO

MENINHAS DO VOLEI

TREINOS SEXTAS 19H30

QUADRA DO
CLUBE DE CAMPO
INFORMAÇÕES:
(11) 97144 8661

SINDICATO DOS
METALÚRGICOS
JUNDIAÍ • VÁRZEA PAULISTA • CAMPO LIMPO PAULISTA

EXPEDIENTE

ESTE BOLETIM INFORMATIVO É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA E CAMPO LIMPO PAULISTA.

PRESIDENTE: **Eliseu Silva Costa.**

EDIÇÃO, TEXTO E FOTOS: Comunicação Sindicato
Tiragem: 8.000 exemplares.

WWW.SINDICATOMETAL.ORG.BR

SEDE CENTRAL

Rua XV de Novembro, 240 - Vila Arens. Jundiaí-SP - CEP- 13201-005
Funcionamento: De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h
TELEFONE: (11) 4527-3100 (11) 9 5770-3312
secretaria@sindicatometal.org.br

CLUBE DE CAMPO

Rod. Tancredo Neves - KM 53/54 - Castanho. Jundiaí-SP - CEP-13205-005
Funcionamento: De terça a domingo, das 8h às 19h.
TELEFONE: (11) 4526-1114 (11) 9 7144-8661
secretariacube@sindicatometal.org.br

SINDICATO DOS
METALÚRGICOS
JUNDIAÍ • VÁRZEA PAULISTA • CAMPO LIMPO PAULISTA

CLUBE DE CAMPO
METALÚRGICOS
JUNDIAÍ • VÁRZEA PAULISTA • CAMPO LIMPO PAULISTA